



Termo de Referência para Avaliação dos Resultados Iniciais do Programa Territórios Sustentáveis: gestão integrada na Amazônia.

O **Programa Territórios Sustentáveis** (PTS) busca profissional, **Pessoa Jurídica**, para realizar avaliação independente do desempenho de seus 4 eixos: Gestão Pública, Capital Social, Desenvolvimento Econômico e Gestão Ambiental. A ênfase é avaliar o impacto do Programa em seu território de abrangência (Faro, Oriximiná e Terra Santa) e junto a seus beneficiários, desde o início de sua implementação em julho de 2016 até dezembro de 2017, bem como a relevância e aplicabilidade dos indicadores propostos para o monitoramento.

Aspectos Esperados na Avaliação:

- Medir os indicadores previstos inicialmente em cada eixo;
- Avaliar quantitativamente os resultados alcançados frente ao planejamento dos quatro eixos do Programa Territórios Sustentáveis: Gestão Pública, Capital Social, Desenvolvimento Econômico e Gestão Ambiental;
- Avaliar os gargalos que impossibilitam medir os indicadores propostos;
- Avaliar os gargalos que impossibilitam alcançar as metas previstas;
- Avaliar a percepção dos beneficiários em relação ao Programa Territórios Sustentáveis;
- Mensurar os resultados intangíveis – aprendizado, mudança de cultura organizacional, mudança de prática, aumento da participação social, etc;
- Mensurar os resultados não esperados, demonstrando como o Programa Territórios Sustentáveis pode ter contribuído para seu alcance;
- Identificar as parcerias estabelecidas para o desenvolvimento das ações no território;
- Mensurar a aderência do Programa Territórios Sustentáveis com as políticas estaduais do Pará;
- Mensurar o grau de satisfação da Mineração Rio do Norte;



- Identificar as fortalezas, fraquezas, ameaças e oportunidades do Programa Territórios Sustentáveis;
- Fornecer recomendações para o aprimoramento do atual sistema de monitoramento do Programa Territórios Sustentáveis;
- Fornecer recomendações estratégicas para melhorar o desempenho do Programa Territórios Sustentáveis.

Perfil do candidato

- Pelo menos 10 anos de experiência em metodologias de monitoramento e avaliação, com referência especial em avaliações baseadas em resultados;
- Pelo menos 10 anos de experiência trabalhando em questões sociais e ambientais, preferencialmente na Amazônia brasileira;
- Boa comunicação oral e redação.

Critérios para Seleção

- ✓ Avaliação de proposta técnica (plano de trabalho) e currículo do consultor (ou equipe);
- ✓ Avaliação de proposta financeira. Os custos logísticos são por conta do contratante.

Prazos

- ✓ Recebimento de propostas técnica (plano de trabalho + currículo) e financeira até 15/01/2018, através de envio ao e-mail de Juliana Vieira (juliana@ecam.org.br)
- ✓ Avaliação das propostas até 19/01/2018
- ✓ Elaboração da consultoria de 29/01 a 28/03/2018

SOBRE O PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

<http://territoriossustentaveis.org.br>

Programa desenvolvido através de uma parceria entre a Mineração Rio do Norte (MRN) e três OSCIPs com experiência reconhecida nas áreas de meio ambiente, economia,



gestão pública e fortalecimento da sociedade: Equipe de Conservação da Amazônia (Ecam), Agenda Pública e Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

O objetivo é criar um modelo de gestão municipal integrada e democrática, fomentando o desenvolvimento territorial de interesse público, inclusivo e sustentável, através do fortalecimento das instituições públicas, da construção de alternativas econômicas e da ampliação da participação social, considerando a preservação das culturas tradicionais e a conservação ambiental.

Beneficiários:

Indiretos: toda população de Oriximiná, Faro e Terra Santa.

Diretos: gestores públicos municipais; conselheiros municipais; associações e outros espaços de participação popular; comunidades quilombolas, comunidades ribeirinhas, agentes econômicos (agricultores, extrativistas, pecuaristas, empresários, entre outros).

Com 12 milhões de hectares (o equivalente ao território de Portugal), a área de abrangência do programa envolve três municípios e uma população total de 96.344 pessoas, incluindo a população urbana, agricultores, comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas. As principais atividades econômicas desenvolvidas nesse território são a coleta de castanha-do-pará, agricultura de subsistência, pesca, manejo florestal madeireiro, movelaria, mineração e criação de gado bovino. Hoje a mineração é a atividade que mais gera empregos e impostos para Oriximiná e Terra Santa e, aos poucos, também Faro começará a receber.

O programa iniciou em 2015 e tem duração prevista de 15 anos. Seus eixos de atuação são:

- ✓ **Gestão Pública:** Apoiar a gestão pública municipal por meio da criação de arranjos colaborativos que contribuam para a implantação de políticas públicas mais eficientes, aumentando o acesso da população a serviços públicos de qualidade.
- ✓ **Capital Social:** Aumentar a capacidade institucional das organizações sociais, estruturando e qualificando sua autonomia administrativa e financeira e sua participação em espaços públicos (como conselhos e conferências), exercendo seus direitos.
- ✓ **Desenvolvimento Econômico:** Elaborar e implementar uma estratégia de desenvolvimento econômico de cadeias produtivas atuais (pecuária, agricultura, movelaria, madeira, turismo, castanha, copaíba, entre outros) e potenciais, considerando valores.
- ✓ **Gestão Ambiental:** Promover a valorização e a conservação das Áreas Protegidas, a regularização ambiental e fundiária, soluções inovadoras para o saneamento urbano e rural, empreendimentos com licenciamento municipal, bem como a conscientização.
- ✓ **Quilombola (não é objeto dessa consultoria):** Apoiar a estruturação de mecanismos de governança e representatividade das comunidades quilombolas, através da regularização das associações, elaboração de planos de vida, mecanismo financeiro, fomento a comunicação e novas tecnologias.